



## TÍTULO

**A operacionalização do Futebol Calejorro adaptado em classes do primeiro e terceiro ano do ensino fundamental como proposta de diminuir os conflitos interpessoais: Um estudo de caso.**

Marcus Nascimento Coelho  
Polo de Presidente Prudente  
[marnascoelho@gmail.com](mailto:marnascoelho@gmail.com)  
<http://lattes.cnpq.br/0151917801652044>  
ID Lattes: 0151917801652044

Claudiele Carla Marques Christofaro  
Polo de Presidente Prudente  
[claudielecarla@gmail.com](mailto:claudielecarla@gmail.com)  
<http://lattes.cnpq.br/1337003489364524>

### Introdução:

A convivência escolar nos anos iniciais do ensino fundamental caracteriza-se por intensas interações sociais, das quais frequentemente emergem conflitos interpessoais ligados à diversidade de personalidades, valores e experiências dos alunos. Casos de conflitos, quando não gerenciados melhor, prejudicam o ambiente escolar, dificultando tanto o processo de ensino-aprendizagem quanto o desenvolvimento socioemocional dos alunos. Diante desse contexto, o estudo apresenta o Futebol Callejero adaptado como produto educacional inovador na promoção do respeito, diálogo e solução coletiva de conflitos entre alunos de 1º e 3º ano do ensino fundamental. Originado como metodologia esportiva de educação popular na Argentina, o Futebol Callejero enfatiza a construção coletiva de regras e a mediação dialógica, estimulando o protagonismo juvenil e a formação ética por meio do esporte. O objetivo da pesquisa é analisar a operacionalização desta metodologia como estratégia para diminuir os conflitos interpessoais nas turmas envolvidas, promovendo um ambiente mais colaborativo e saudável e fornecendo aos professores um guia prático que instrumentaliza sua adoção nas aulas de Educação Física.

### Quadro teórico:

Abordagens inspiradas nos filósofos contratualistas Thomas Hobbes (1983) e John Locke (1994). Enquanto o primeiro enfatiza o papel da autoridade e do controle externo, o segundo argumenta pelo consenso, respeito mútuo e construção coletiva — princípios chave do Futebol Callejero e do seu impacto na promoção da responsabilidade compartilhada. Essa





perspectiva é explicitada por Félix (2025) a construção coletiva de regras promove a responsabilidade compartilhada e favorece a mediação de conflitos por meio do diálogo.

### **Objetivo**

Analisar a operacionalização do Futebol Callejero adaptado em turmas do primeiro (seis anos) e terceiro ano (oito anos) do ensino fundamental como proposta para diminuir os conflitos interpessoais, promovendo um ambiente escolar mais colaborativo e saudável.

### **Objetivos Específicos**

Diagnosticar os principais conflitos interpessoais, através de um sociograma estabelecendo a linha de base para a intervenção.

Adaptar a metodologia do Futebol Callejero às necessidades das crianças, fundamentando a intervenção pedagógica.

Avaliar o impacto da intervenção, verificando se a operacionalização da metodologia atinge o objetivo geral de redução dos conflitos.

### **Desenvolvimento:**

A investigação será realizada numa escola pública municipal de área urbana, envolvendo duas turmas, uma do 1º ano e outra do 3º ano do ensino fundamental. Como participantes, serão incluídos todos os alunos dessas turmas, além dos professores regentes, professores de apoio e inspetora-chefe, que também atuarão como observadores e co-facilitadores das disciplinas. O período da aplicação será de dois meses, com cerca de 32 aulas ao todo.

A abordagem metodológica da pesquisa é qualitativa e participante. Serão implementados três instrumentos principais de coleta e análise de dados:

Sociograma lúdico: utilizado para mapear relações, redes de apoio, rejeições, possíveis focos de conflito e linhas de confiança entre alunos, antes e depois das intervenções.

Ficha observacional: preenchida sistematicamente por professores e inspetores, documentando participações, cumprimento de regras, respeito mútuo, conflitos e atitudes colaborativas dos alunos durante as atividades.





Grupos focais: realizados com o corpo docente e inspetora, a fim de coletar percepções, opiniões e experiências sobre as dinâmicas dos conflitos e as mudanças resultantes da intervenção, com análise de conteúdo segundo Bardin.

### **Procedimentos para a Coleta de Dados**

A coleta de dados será realizada em três etapas principais:

Etapa Diagnóstica 1: aplicação do sociograma lúdico.

Etapa de Diagnóstica 2: Preenchimento da ficha de Observação (T1) pelo professor pesquisador, regente, apoio e inspetora chefe.

Etapa de seleção: Serão selecionados quatro alunos/as que apresentarem o menor índice de empatia e sociabilização, com exceção daqueles diagnosticados com distúrbios de comportamento.

A escolha de focar em alunos/as com menor índice de empatia e sociabilização é consistentemente com estudos que apontam que indivíduos nessas condições têm maior risco de vivenciar dificuldades de relacionamento, apresentando mais frequentemente desafios emocionais e comportamentais no contexto escolar. Selecionar esses alunos para observar de perto o impacto da intervenção permite avaliar de modo sensível e detalhado se as práticas propostas (futebol callejero adaptado) atingem as pessoas mais vulneráveis do ponto de vista das relações sociais, fornecendo evidências para a análise de eficácia do projeto, conforme preconizado por Machado (2021) e Costa e Couto (2021) ao abordarem as questões de empatia e relacionamento.

Etapa de Intervenção (dois meses/trinta e duas aulas):

Implementação do Futebol Callejero Adaptado com os seguintes registros:

Professor pesquisador: diário de campo e preenchimento de Ficha

Observacional uma vez por semana dos alunos alvo.

Professor regente/ apoio/ inspetora chefe: preenchimento de Ficha

Observacional uma vez por semana dos alunos alvo. (T2)

Etapa Avaliativa: Realização de grupo focal (professor pesquisador, professor de área, professor de apoio, inspetora chefe respondendo a seguinte pergunta geradora: com bases dos dados coletados o dinâmica do Futebol Callejero teve sucesso, ou seja, desenvolveu nos alunos alvo uma melhor percepção de cidadania e respeito para com o outro? Realização de um segundo sociograma desenvolvido pelos mesmos alunos que participaram da etapa diagnóstica.





Etapa de análise: analisar e cruzar os dados de ambos os sociogramas, as fichas de observação preenchidas pelos professores, os registros do grupo focal.

### **Adaptações metodológicas:**

As sessões de Futebol Callejero serão adaptadas para a realidade escolar local, na quadra poliesportiva, serão propostas dinâmicas de futsal e queimada, integrando a construção coletiva de regras, rodízio em papéis de jogadores e juízes (compostos por alunos do sexo oposto). A reflexão pós-jogo será protegida por rodas de conversa estruturadas, visando consolidar aprendizagens morais e dialógicas.

### **Produto educacional:**

O produto educacional será um guia ilustrado para professores, descrevendo estratégias, exemplos de atividades, sugestões para mediação, construção de regras coletivas, e instrumentos de avaliação do impacto no clima escolar.

### **Aspectos éticos**

O estudo observará rigorosamente as normas éticas para pesquisa com seres humanos, em conformidade com a Resolução n. 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Todos os participantes e responsáveis concordaram com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE/TALE), sendo garantidos o anonimato e a confidencialidade dos dados obtidos, bem como a liberdade de retirada sem prejuízo. Não serão incluídas aulas detalhadas com distúrbios de comportamento, por demandas de envio especializado.

### **Referências bibliográficas:**

ALBORNOZ, Suzana Guerra. Jogo e trabalho: do homo ludens, de Johann Huizinga, ao ócio criativo, de Domenico De Masi. Cadernos de Psicologia Social do Trabalho, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 75-92, 2009. Disponível em: [https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-37172009000100007&lng=pt&nrm=iso](https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-37172009000100007&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 2 jul. 2025

BELMONTE, M. M.; SOUZA JÚNIOR, O. M.; MARTINS, M. Z. Futebol callejero e educação física escolar: a explicitação dos saberes atitudinais. Anais do Congresso Internacional de Educação Física Escolar, Maringá, 2015. Disponível em: <http://eventos.uem.br/index.php/def/cipe/paper/viewFile/2092/1379>. Acesso em: 06 jun. 2025.





- CASEIRO, J. F.; FERREIRA, M. A.; MARTINS, L. S. Gestão de conflitos na escola: desafios e possibilidades. *Revista Brasileira de Educação*, v. 27, n. 1, p. 1-15, 2022.
- CASEIRO, Stephanie Lee Basile Barboza; FERREIRA, Júlia Neves; MARTINS, Raul Aragão. Tipos de Conflitos e Formas de Resolução por Alunos no Primeiro Ano do Ensino Fundamental I. In: SILVA, Matheus Estevão Ferreira da; MARTINS, Raul Aragão (org.). *A formação ética, moral e em valores na pesquisa em educação*. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2022. p. 345-370. DOI: <https://doi.org/10.36311/2022.978-65-5954-317-5.p345-370>.
- EDUCAÇÃO INTEGRAL. Futebol Callejero colabora na construção da cidadania de jovens. Disponível em: <https://educacaointegral.org.br/experiencias/futebol-callejero-colabora-na-construcao-da-cidadania-de-jovens/>. Acesso em: 04 jun. 2025.
- FÉLIX, Cristian Santos. Os efeitos dos jogos cooperativos na motivação dos alunos nas aulas de educação física de acordo com a teoria da autodeterminação. 2025. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física) – Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Presidente Prudente, 2025. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/entities/publication/4c054e41-26ab-4e4f-a72a-87118b2296a8>. Acesso em: 04 jun. 2025.
- FERNANDES, P. R.; SILVA, R. S. Práticas esportivas e mediação de conflitos: uma análise em escolas públicas. *Revista Educação em Foco*, v. 24, n. 3, p. 112-130, 2021.
- FREITAS, Lia Beatriz de Lucca. Autonomia moral na obra de Jean Piaget: a complexidade do conceito e sua importância para a educação. *Educar em Revista*, Curitiba, n. 19, p. 11-22, 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.243>. Acesso em: 5 jul. 2025.
- GRIFONI, Tiago. Educação física escolar e a contribuição da Metodologia Callejera nos conhecimentos atitudinais. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2020.
- LA TAILLE, Yves de. *Moral e ética: dimensões intelectuais e afetivas*. Porto Alegre: Artmed, 2006. 189 p.
- MORAES, T. Educação física escolar e a contribuição da Metodologia Callejera nos conhecimentos atitudinais. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2020. Disponível em: <https://www.institutoclaro.org.br/educacao/nossas-novidades/reportagens/futebol-callejero-metodologia-na-escola-e-inclusiva-e-ensina-principios-de-respeito-e-solidariedade/>. Acesso em: 06 jun. 2025.
- MOVIMIENTO DE FUTBOL CALLEJERO. Museu do Futebol. Disponível em: <https://museudofutebol.org.br/crfb/instituicoes/628938/>. Acesso em: 06 jun. 2025.
- PIAGET, Jean. *O juízo moral na criança*. Tradução: Elzon Lenardon. São Paulo: Summus, 1994. 302 p. (Obra original publicada em 1932).
- SILVA, A. R.; SOUZA, O. M.; MARTINS, M. Z. Fútbol Callejero como Estratégia Metodológica para a Formação Humana: um estudo de revisão bibliográfica. *Revista Cocar*, v. 18, n. 40, p. 1-18, 2024. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/8819>. Acesso em: 06 jun. 2025.